

A Missão Espacial do Lucas

De Belisario Retto de Abreu



Lucas adorava suas fraldas. Elas eram macias e ele podia brincar o dia todo sem parar. Mas seus amigos da escola já usavam cuecas de super-heróis e de dinossauros. Lucas começou a pensar que talvez já fosse um menino grande também.



"Lucas, você já é um campeão!", disse o papai, mostrando um troninho azul brilhante. "Este é o seu Trono do Poder! É aqui que os meninos grandes se preparam para suas missões." O troninho tinha um adesivo de foguete, pronto para decolar.



Lucas olhou para o Trono do Poder. Parecia um pouco alto. E se ele não conseguisse? "Acho que a fralda é mais segura", ele sussurrou para seu ursinho de pelúcia, o Comandante Fofo.



Naquela noite, Lucas sonhou que era o Capitão Lucas, um astronauta corajoso. Ele estava em sua nave espacial, voando entre estrelas cintilantes e planetas que pareciam bolas de sorvete. O Comandante Fofo era seu copiloto.



De repente, uma luz vermelha piscou no painel. "Alerta! Alerta!", disse uma voz de robô. "O Capitão precisa fazer uma parada técnica!" Lucas precisava encontrar um banheiro espacial, e rápido!



Foi quando ele avistou um pequeno planeta azul, exatamente como o seu Trono do Poder. Uma placa piscava em neon: "Estação do Alívio. Pouso autorizado para grandes capitães!"



O Capitão Lucas pousou sua nave e correu para a Estação do Alívio. Ele se sentou no trono e... UFA! Missão cumprida! Luzes verdes piscaram por toda parte e a voz do robô anunciou: "Capitão pronto para novas aventuras! Tanques aliviados!"



Lucas acordou se sentindo diferente. Ele se sentia... grande! Ele entendeu que usar o troninho não era assustador. Era uma missão importante para um capitão como ele! Ele pulou da cama, determinado.



Ele marchou até o banheiro e sentou-se em seu Trono do Poder. E ele conseguiu! Sozinho! Ele se sentiu tão orgulhoso quanto um astronauta que acaba de pisar na lua.



"Papai! Eu consegui! Completei a missão!", gritou Lucas. O papai o levantou no ar. "Você é o meu campeão!", ele disse. Daquele dia em diante, o Capitão Lucas trocou suas fraldas por cuecas de foguete, sempre pronto para a próxima aventura.